

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DAS CARACTERÍSTICAS ASSISTENCIAIS DO AMBULATÓRIO DE MEDICINA INTERNA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

GABRIELA MACHADO DE CASTILHOS; MARIA DO ROSÁRIO FERRONATO; TÂNIA WEBER FURLANETO; GUILHERME GEIB; LUIS CARLOS AMON; FLÁVIA KESSLER BORGES

Introdução: O ambulatório de Medicina Interna do HCPA é um serviço terciário de saúde, referência no atendimento de adultos com doenças crônicas. Atualmente, cerca de 2000 pacientes encontram-se em acompanhamento no serviço. Porém, desconhecem-se as características da população atendida. Objetivo: Descrever as características assistenciais e a população atendida no ambulatório de Medicina Interna do HCPA. Métodos: Estudo transversal com 242 pacientes, realizado através de preenchimento de ficha de coleta padronizada, a partir de análise de dados de prontuário. Foram incluídos todos pacientes atendidos no período do estudo. Resultados: A amostra estudada apresentou idade média de 70 anos (69,7%); predomínio de pacientes do sexo feminino (59,1%); provenientes do interior do estado (55%). Os diagnósticos mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (73,6%), dislipidemia (38%), diabetes mellito (32,2%), obesidade (20%) e cardiopatia isquêmica (19%). Dentre os hipertensos, a pressão arterial sistólica média foi de 139 (± 22) mmHg e a diastólica de 84 (± 12) mmHg. A hemoglobina glicada média dos pacientes diabéticos foi de 7,9 ($\pm 1,9$). Apenas uma pequena parte dos pacientes apresentou intercorrências relevantes ou hospitalizações no ano anterior ao estudo. Discussão: As características clínicas da amostra refletem o perfil esperado para um ambulatório de clínica médica. Os bons resultados obtidos em termos dos alvos terapêuticos para HAS e DM (patologias mais prevalentes), bem como o limitado número de intercorrências no último ano verificados na amostra, sugerem que o intervalo entre as consultas possa ser ampliado e considerada a possibilidade de alta ambulatorial para os pacientes com doença estável, dentro dos alvos terapêuticos e sem intercorrências nos últimos anos.